

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## A BELA FORMA EXITOSA: O CORPO FEMININO COMO ARTE EM CONSTRUÇÃO

Pinto, Naiara Moura; Me; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;  
nmp.naiara@gmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

A relação sensível entre os corpos e a vivência com o mundo é evidenciada na perspectiva fenomenológica (MERLEAU-PONTY, 1999), da qual nos apropriamos neste trabalho ao analisar a dimensão sensível da comunicação e sua capacidade de afetar os corpos, especificamente os corpos femininos, pelos quais nos interessamos nesta pesquisa. Quando aponta a história da beleza, Eco (2010) observa que os artistas foram responsáveis por registrar, através dos seus trabalhos, sinais do que consideravam como belo e percebemos que, desde o século XX, cabe também aos meios de comunicação retratar e fazer apontamentos do que seria considerado belo e, então, ganha força a tríade saúde, magreza e juventude defendida por Del Priore (2000).

Evidenciamos o entrelaçamento desta relação sensível ao observar historicamente as representações midiáticas dos corpos femininos no cinema, televisão, revistas e redes sociais, como uma possível continuidade da representação destes corpos nas artes. Para Cidreira (2005), a modelação da aparência corporal parece atingir o seu ápice na atualidade, encontrando diferentes formas de modificação e aprimoramento em uma cultura que pode ser apreendida em diversos sentidos. Um destes é o fluxo veloz de signos e imagens que invadem a vida cotidiana, reativando desejos através das imagens; tais imagens podem ser encontradas na revista ou mesmo nas redes sociais, servindo para a disseminação do que chamamos de *corpos da moda*.

A fim de entender quais dinâmicas configuram e representam esses corpos na mídia, foi realizada a análise qualitativa (BARDIN, 2002) das capas da revista *Boa*

---

<sup>1</sup> Jornalista e mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); membro do grupo de pesquisa Corpo e Cultura (CNPq). Docente nos cursos de comunicação na Faculdade Anísio Teixeira (FAT) em Feira de Santana.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

*Forma* e das postagens da rede social *Instagram* das influenciadoras digitais Gabriela Pugliesi e Gracyanne Barbosa nas quais verificamos uma representação do corpo como *uma obra de arte em construção* (MALYSSE, 2002).

Através da estetização da vida cotidiana das mulheres que são retratadas nas capas da revista e nas postagens da rede social, seus corpos ganham esta dimensão artística através das formas que são construídas e modeladas até obterem um estado final. Caberia, então, a estas mulheres o papel de artistas, responsáveis por esculpir e desenhar estes corpos, fornecendo de fato modelos para a mídia; promovendo um refinamento deste corpo diariamente e, naturalmente, o compartilhando através das redes ou da revista. A forma exitosa deste corpo (PAREYSON, 1993) seria percebida no seu processo de formação e construção; tal processo é divulgado na revista com matérias que dão conta de esportes e dietas que auxiliaram as modelos. No *Instagram*, verificamos esta forma exitosa nas postagens recorrentes dos treinos e das refeições que as influenciadoras digitais fazem.

Portanto, percebemos que há diversas práticas pelas quais essas artistas do corpo se aventuram ou se aventuraram até alcançar esta obra inacabada que é o corpo, cuja forma atende e auxilia aos padrões da mídia. Em ambos os casos, há uma desmistificação da busca por estas formas que são definidas e entendidas pelas mulheres que as possuem, ressaltando o processo formativo destas formas, que alcançam milhares de leitores na revista e seguidores na rede social *Instagram*.

**Palavras-chave:** corpos femininos; beleza; arte em construção.